

SEX strip

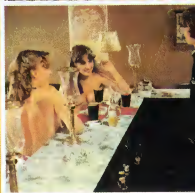




UM BAR PRIVADO



Quando Gregor fechou as portas do seu pequeno BAR PRIVADO, apenas ficaram as suas amigas e colegas de profissão, Claudia e Karin. De facto, ele convidou-as com esta finalidade, a de ficar com elas a sós e com a porta fechada, "Minhas queridas! Chegou o momento de jogar-mos ao "STRIP", exclusivo desta casa!" Diz ele pondo os dados em cima do balcão. "Quem tirar o número mais pequeno, despe uma peça de roupa!" Continua Gregor, enquanto elas vão jogando. Claudia, é a primeira a despir a camisa, ficando com as mamas de fora.





Logo a seguir, Karin fica na mesma situação. Gregor, bem, ele fáz de propósito para perder. Claudia, já com uns côpos a mais, acha piada à situação e faz o seu comentário. "Olha querida, a piça dele parece um croquete mole!" O riso foi geral, mas o jogo foi continuando com as duas jovens a tirar peça por peça tudo o que tinham vestido, ficando apenas com as cuecas vestidas. Do lado de dentro do balcão, Gregor vai gozando a situação preparando-se para o jogo final.



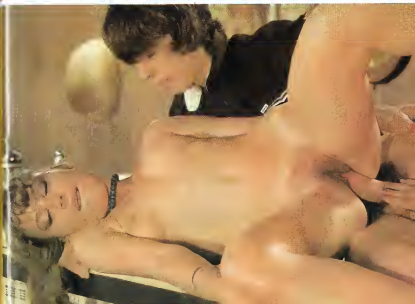


"Penso que tu estás a fazer batóta!" Diz Mónica para Gregor. "Nunca mais perdeste e nós já estamos quase núas!" "É um pouco de sorte. Mais nada!" Responde o jovem. "Mas, se quiserem podem já começar a tirar partido da minha derróta!" - "É para já!" Respondem as duas. Gregor põe-se em cima do balcão, e põe à disposição das jovens o seu carálho têzo.





Com o "croquete" já bem direito, as duas jovens começam a mamá-lo uma de cada vez, só parando para se beijarem num "linguado" intenso, que faria inveja aos mais apaixonados namorados. Mas, Karim e Claudia estão cada vez com mais teção devido ao efeito do álcool. Gregor, aproveita-se da situação e deita-se em cima do balcão de carálho para o ar à espera que uma delas se dicide a encaixar-se. Karin, não espera mais tempo e enfia o carálho do jovem na sua cona já humida.





A seguir foi a vez de Claudia levar com "ele", no meio de risos e gargalhadas. A boa disposição continuou, e tanto uma como outra foram alternando nesta "menaje a trois", com Gregor a mostrar toda a sua pujança sexual para foder as duas. O final desta fôda, está quase a chegar, e Gregor avisa as duas jovens que está quase a vir-se.





"Antes de te vires, quero mamar mais um pouco no teu carálho!" Diz Claudia tirando a amiga de cima do rapaz, para voltar a fazer um brôche. "Vou acabar agora, mas é com ele dentro da tua cona, minha querida!" Diz-lhe Gregor, espetando-lhe o carálho até aos colhões no momento em que se esporra todo. Foi o final do jogo, com todos a vencerem e a ficarem satisfeitos.

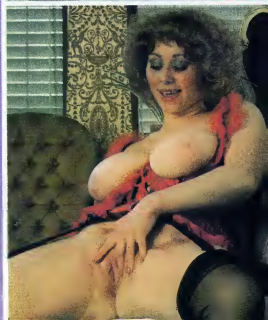


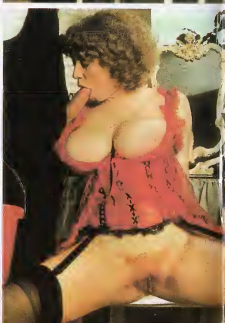
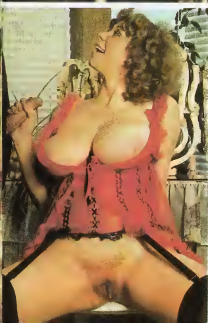


OS LIMPA-VIDROS

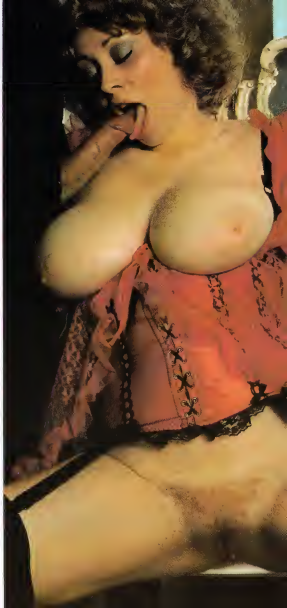


O nosso amigo Wolf, (Diminutivo de Wolfgang) lavrador de vidros, de profissão, é muitas vezes "gozado" pelos amigos porque o seu trabalho é normalmente feito por mulheres. No entanto, ele não entende assim. Ele acha que esta profissão é dignificante e compensatória. Tanto a nível económico como particular, ele considera-se um privilegiado. É o caso de hoje, quando na companhia de Joc, seu colega de trabalho e amigo, ele observa uma "boa" mulher a masturbar-se. Emma, a mulher de que falamos, sabe que está a ser observada, mas isso só lhe dá mais teção. Então, para apagar o "fogo" que lhe queima a vagina, ela chama Wolf para lhe fazer companhia.





A jovem mulher, sente-se encantada com a decisão do limpador de vidros de lhe fazer companhia. "Obrigado por ter vindo passar um pouco do seu tempo comigo!" Diz-lhe ela com um ar provocador ao mesmo tempo que lhe val apalpando o "instrumento" por cima das calças. "Estou à sua disposição minha senhora. Aproveito para me apresentar: Wolf, limpa vidros de profissão, um criado de V. Exc. para todo o serviço!" - "Que simpático" Bem preciso de um homem assim!" Responde-lhe ela, tirando para fóra das calças o membro de Wolf. Logo de seguida, encaminha-o para a sua boca e começa a fazer-lhe um bróche.





Depois de Wolf já ter o carálho bem têzo, ela dá-lhe o lugar na cadeira, e senta-se em cima dele. Com as pernas bem abertas, ela introduz o grande membro na sua "racha" e chega ao fundo e sentir os colhões a baterem nas suas bôrdas. - "Oh, que bom que é foder com um homem assim tão viril, tão másclo... tão fodi-lhão!" Diz ela enquanto caválga em cima do "macho". Depois, sai de cima dele e volta-lhe o cú para que Wolf a penetre por trás. Nessa posição, Emma sente-se uma cadela a ser "comida" pelo seu "cão" de estimação.



Wolf, quer ser simpático, e deita a jovem sobre a cama para lhe passar com a língua na cona. Aqui, ela desespera ao sentir os lábis a chuparem-lhe o "grêlo" e a língua a entrar toda dentro da sua cona. "OH, meu querido, que tezão que tu dás com a tua língua na minha cona!" - "Ainda vais ter mais prazer com o meu carálho!" Responde-lhe ele, voltando a colocar-se na trazeira da rapariga para lhe enfiar novamente a pixóta dentro da cona. Emma, não aguenta mais, e vem-se como uma perdida. "Ah... que bom, aaaaah..., aaaaah..., ai que me estou a viiiiirrrrr... aaaaahh..., uuiiii...aaaaaaahh...!" Entretanto, na janela em frente, Joc val observando o colega e aproveita para bater uma punheta, quando Wolf lhe faz sinal para vir também.





A razão porque Wolf o chama, é que ele está quase a terminar o seu "serviço", e ainda há muito "trabalho" para fazer. Emma, está completamente perdida de teção e não lhe larga o carálho. Como tudo o que começa tem que acabar, Wolf prepara-se para dar uma esporradéla digna de um limpador de vidros. Assim, quando Emma está à espera que ele se venha dentro da cona, ele tira o carálho para fóra e vem-se para cima das grandes mamas da rapariga. Ainda com a espórta a sair aos pingos, ela pássa-lhe com a língua na cabeça do membro para aproveitar os restos do "leite".





É nesta altura que entra em cena o companheiro de Wolf. Com o carálho a estoirar de teção, ele vai direito à boca de Emma, que ainda estava a acabar a “limpesa” do carálho de Wolf, e mete-o todo na boca da depravada Emma. Com um novo carálho para lhe satisfazer as suas, ainda, grandes necessidades sexuais, ela fica como nova, e dá um grito de contentamento. “Rei morto, rei posto!” Diz ela com alegria, deitando-se novamente à espera de “carne fresca”.





Se o carálho de Wolf já está um pouco torto, depois da fôda que deu, o de Joc ainda está rijo como ferro. Por isso, ela tem que aproveitar bem estes momentos de erecção máxima para satisfazer os seus desejos. "Anda cá meu substituto. Mostra que estás à altura do teu companheiro e enfia-me esse carálho todo na cona!" Grita ela com ansiedade esperando por um novo orgasmo. Joc, fáz o que pôde para satisfazer esta ninfomaniaca. As suas "bombadas", são cada vêz mais rápidas e ele sente que ela se está a vir outra vez.





"Ooooooooooh...,
que loucura meus
queridos! Estou a
vir-me outra vez.
Ah..., aaaaaah...,
a a a a h...!"
Entretanto, Wolf
já está novamen-
te de "pau-feito"
e pede a Joc para
ocupar o seu lu-
gar. Ele cede de
boa vontade, e
vai ocupar a boca
de Emma que
também está se-
quiosa de mamar
num carálho.
Com um carálho
na cona e outro
na boca, ela
sente-se nas nú-
vens e começa a
preparar o final
do acto para os
dois fodilhões.
Wolf, esporra-se
novamente na
sua boca, e Joc
alága-lhe a cona
com o seu es-
perma quente,
acabado de sair
do seu "baca-
marte" de limpa-
dor de vidros.





SEX STRIP N.º 72
Edição e Propriedade de:
Edições Pirâmide, Lda.
Contrib. N.º: 501 134 832 -
R. António Ferro, 5 - c/v Dto.,
Burrão - 2700 Amadora
Distribuição: VASP -
Distribuidora de Publicações
Rua da Tascoa, Edifício Bela
vista, 16 - 4º -
2745-851 - MASSAMÁ
Impressão e Acabamento:
Jorge Fernandes, Lda.
Tiragem: 6000 Exemplares
Depósito Legal N.º
143185/99.

